

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Duratex S.A. e Duratex S.A. e empresas controladas
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2008 e de 2007
e parecer dos auditores independentes

SUMÁRIO

109	Parecer dos auditores independentes
110	Balanços patrimoniais
112	Demonstrações do resultado
113	Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
114	Demonstrações dos fluxos de caixa
115	Demonstrações do valor adicionado
116	Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas Duratex S.A.

- 1 Examinamos o balanço patrimonial da Duratex S.A. ("Companhia") e o balanço patrimonial consolidado da Duratex S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2008 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado da Companhia e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado do exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados, e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Duratex S.A. e da Duratex S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações da Companhia referentes ao exercício findo nessa data, bem como o resultado consolidado das operações e seus fluxos consolidados de caixa e valores consolidados adicionados nas operações desse exercício, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4 Anteriormente, auditamos as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial da Duratex S.A. e o balanço patrimonial consolidado da Duratex S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2007, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos da Companhia e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos do exercício findo nessa data, além das informações suplementares compreendendo as demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado da controladora e do consolidado, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva, datado de 13 de fevereiro de 2008. Conforme mencionado na Nota 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1o. de janeiro de 2008. Essas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - "Adoção Inicial da Lei no. 11.638/07 e da Medida Provisória no. 449/08", não estão sendo reapresentadas em função das novas práticas contábeis, para fins de comparação entre os exercícios, todavia foram ajustadas em relação às apresentadas originalmente, nos termos descritos na Nota 2.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2009

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Valdir Renato Coscodai
Contador CRC 1SP165875/O-6

DURATEX S.A. E DURATEX S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro
Em milhares de reais

ATIVO

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Circulante				
Disponível/aplicações financeiras (Nota 5)	358.082	570.227	598.125	752.699
Clientes (Nota 6)	313.307	316.202	338.560	335.964
Estoques (Nota 7)	222.027	175.786	275.155	217.086
Valores a receber	32.673	15.249	9.897	10.508
Créditos tributários (Nota 8)	68.686	27.738	97.127	36.893
Demais créditos	2.126	1.990	2.950	2.726
	996.901	1.107.192	1.321.814	1.355.876
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Empresas controladas (Nota 9)	32.104			
Depósitos vinculados	6.888	5.297	9.743	7.324
Valores a receber	31.449	2.471	34.398	4.641
Créditos tributários (Nota 8)	88.120	41.919	100.292	52.510
	158.561	49.687	144.433	64.475
Investimentos em controladas (Nota 10)	692.131	427.904		
Outros investimentos	111	111	585	585
Imobilizado (Nota 11)	1.162.781	845.069	1.692.758	1.192.712
Reservas florestais (Nota 11)			182.184	130.679
Intangível (Nota 12)	31.598	6.108	31.673	6.130
	2.045.182	1.328.879	2.051.633	1.394.581
Total do ativo	3.042.083	2.436.071	3.373.447	2.750.457

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Circulante				
Fornecedores	176.747	51.851	118.856	51.074
Obrigações com pessoal	63.835	56.252	71.383	65.181
Contas a pagar	56.027	35.432	127.510	76.393
Empresas controladas (Nota 9)	55.947	23.642		
Impostos e contribuições	13.860	45.583	19.822	69.017
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	155.643	101.237	435.073	246.155
Dividendos e participações (Nota 16(d))	58.828	55.311	60.146	55.480
	580.887	369.308	832.790	563.300
Não circulante				
Empresas controladas (Nota 9)	5.488	9.089		
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	618.069	344.176	649.358	424.581
Provisões para contingências (Nota 15)	79.376	72.651	128.714	118.499
Contas a pagar - "swap"		74.294		74.350
Outras contas a pagar	26.688	9.987	30.395	12.593
	729.621	510.197	808.467	630.023
Participação minoritária			647	609
Patrimônio líquido (Nota 16)				
Capital social	943.626	943.626	943.626	943.626
Reservas de capital	236.744	200.505	236.744	200.505
Reservas de reavaliação	106.550	110.830	106.550	110.830
Ajustes acumulados de conversão	775		775	
Reservas de lucros	443.880	301.605	443.848	301.564
	1.731.575	1.556.566	1.731.543	1.556.525
Total do passivo e patrimônio líquido	3.042.083	2.436.071	3.373.447	2.750.457

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DURATEX S.A. E DURATEX S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação do capital social

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Receita bruta de vendas	2.419.600	2.133.751	2.554.765	2.226.200
Impostos e contribuições sobre vendas	(633.535)	(549.912)	(641.161)	(555.649)
Receita líquida de vendas	1.786.065	1.583.839	1.913.604	1.670.551
Custo dos produtos vendidos	(1.145.450)	(958.505)	(1.144.088)	(918.821)
Lucro bruto	640.615	625.334	769.516	751.730
Despesas com vendas	(189.457)	(164.266)	(216.888)	(190.890)
Despesas gerais e administrativas	(65.495)	(57.929)	(73.388)	(63.857)
Honorários da administração	(15.190)	(11.997)	(16.840)	(17.098)
Outros resultados operacionais	(3.267)	(5.162)	33.838	(8.018)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	367.206	385.980	496.238	471.867
Receitas financeiras	53.601	64.906	128.580	63.693
Despesas financeiras	(122.083)	(65.670)	(178.506)	(74.058)
Equivalência patrimonial (Nota 10)	117.101	42.701		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	415.825	427.917	446.312	461.502
Imposto de renda e contribuição social (Nota 14)	(52.686)	(80.712)	(80.732)	(111.523)
Participações	(49.334)	(28.559)	(51.293)	(30.723)
Participação minoritária			(474)	(389)
Lucro líquido do exercício	313.805	318.646	313.813	318.867
Lucro líquido por ação do capital social no fim do exercício – R\$	2,42	2,46		
Valor patrimonial por ação – R\$	13,35	12,00		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DURATEX S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital social	Reservas de capital	Reserva de reavaliação	Ajuste acumulado de conversão	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
Em 1o. de janeiro de 2007	916.084	200.505	128.599		150.861		1.396.049
Ajustes de exercícios anteriores			(9.447)		30.133		20.686
Ações em tesouraria					(48.896)		(48.896)
Aumento de Capital:							
Com emissão de ações	27.542						27.542
Realização de reservas			(8.322)			5.429	(2.893)
Lucro líquido do exercício						318.646	318.646
Reserva legal					15.932	(15.932)	
Juros sobre capital próprio/dividendos (nota 16d)						(154.568)	(154.568)
Reservas de lucros					153.575	(153.575)	
Em 31 de dezembro de 2007	943.626	200.505	110.830		301.605		1.556.566
Ajustes do balanço de transição:							
Opções outorgadas (Nota 2(d))		16.046				(16.046)	
Ajuste a mercado – derivativos (Nota 2(g))					(1.860)		(1.860)
Opções outorgadas		20.193					20.193
Ações em tesouraria					(48.282)		(48.282)
Realização de reservas			(4.280)			4.242	(38)
Variação cambial de controladas				775			775
Lucro líquido do exercício						313.805	313.805
Reserva legal					15.690	(15.690)	
Juros sobre capital próprio/dividendos						(109.584)	(109.584)
Reservas de lucros					176.727	(176.727)	
Em 31 de dezembro de 2008	943.626	236.744	106.550	775	443.880		1.731.575

DURATEX S.A. E DURATEX S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	313.805	318.646	313.813	318.867
Itens que não afetam o caixa				
Depreciação, amortização e exaustão	64.986	59.869	87.286	82.754
Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	142.582	5.400	236.305	2.748
Provisões, baixa de ativos	54.668	20.727	42.913	32.161
Equivalência patrimonial	(117.101)	(42.701)		
Investimentos em capital de giro				
(Aumento) redução em ativos				
Clientes	2.895	(4.001)	1.101	(7.096)
Estoques	(46.241)	(36.842)	(51.245)	(48.032)
Demais ativos	(115.206)	(11.893)	(131.221)	5.772
Aumento (redução) em passivos				
Fornecedores	124.896	4.093	62.948	12.345
Obrigações com pessoal	4.821	9.885	3.216	15.567
Contas a pagar	(36.998)	55.126	(6.101)	75.923
Empresas controladas	32.305	(40.216)		
Impostos e contribuições	(31.723)	(3.587)	(49.590)	7.768
Demais passivos	6.725	918	10.215	2.609
Caixa gerado pelas atividades operacionais	400.414	335.424	519.640	501.386
Atividades de investimentos				
Investimentos em ativo imobilizado e intangível	(387.074)	(57.810)	(673.448)	(222.281)
Aumento de capital em controladas	(91.914)			
Adiantamento p/ futuro aumento de capital em controladas	(37.620)			
Aquisição de empresas	(78.138)			
Dividendos recebidos	17.807	1.043		
Caixa utilizado nas atividades de investimentos	(576.939)	(56.767)	(673.448)	(222.281)
Atividades de financiamentos				
Ingressos de financiamentos	295.547	243.235	509.881	456.699
Amortizações de financiamentos	(111.274)	(72.265)	(339.665)	(180.837)
Emissão de ações		27.542		27.542
Empréstimos de controladas – mútuo	(34.261)	30.219		
Debêntures		(224.012)		(224.012)
Dividendos, juros s/ cap. próprio e participações	(135.913)	(165.358)	(134.765)	(165.597)
Ações em tesouraria e outras	(49.719)	(51.789)	(49.840)	(45.324)
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de financiamentos	(35.620)	(212.428)	(14.389)	(131.529)
Variação cambial sobre disponibilidades			13.623	(7.326)
Aumento (redução) do caixa no exercício	(212.145)	66.229	(154.574)	140.250
Saldo inicial	570.227	503.998	752.699	612.449
Saldo final	358.082	570.227	598.125	752.699
Informações suplementares aos fluxos de caixa				
Impostos e contribuições pagos	53.810	61.814	109.356	66.510
Juros pagos	15.550	35.892	24.399	43.828

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DURATEX S.A. E DURATEX S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Receitas	2.433.265	2.135.866	2.604.501	2.228.865
Receita bruta de vendas	2.419.600	2.133.751	2.554.765	2.226.200
Outras receitas	17.999	5.601	55.735	6.426
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.334)	(3.486)	(5.999)	(3.761)
Insumos adquiridos de terceiros	(1.361.283)	(1.114.437)	(1.360.193)	(1.073.187)
Custo dos produtos vendidos	(1.172.916)	(955.938)	(1.143.002)	(883.773)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(188.367)	(158.499)	(217.191)	(189.414)
Valor adicionado bruto	1.071.982	1.021.429	1.244.308	1.155.678
Depreciação, amortização e exaustão	(64.986)	(59.869)	(87.286)	(82.754)
Valor adicionado líquido	1.006.996	961.560	1.157.022	1.072.924
Valor adicionado recebido em transferência	170.702	107.607	128.580	63.693
Resultado da equivalência patrimonial	117.101	42.701		
Receitas financeiras	53.601	64.906	128.580	63.693
Valor adicionado a distribuir	1.177.698	1.069.167	1.285.602	1.136.617
Distribuição do valor adicionado				
Remuneração do trabalho	308.678	257.538	351.581	287.711
Remuneração direta	264.727	218.758	296.220	242.332
Benefícios	25.836	23.140	34.724	28.560
FGTS	16.245	14.421	18.691	15.568
Outros	1.870	1.219	1.946	1.251
Remuneração do governo	438.218	437.208	447.186	467.417
Federais	360.449	360.277	367.626	389.925
Estaduais	77.469	76.458	78.097	76.504
Municipais	300	473	1.463	988
Remuneração de financiamentos	116.997	55.775	172.548	62.233
Remuneração dos acionistas	313.805	318.646	314.287	319.256
Juros sobre o capital próprio	87.227	78.527	87.227	78.527
Dividendos	22.357	76.041	22.357	76.041
Lucros retidos	204.221	164.078	204.703	164.688
Total do valor adicionado distribuído	1.177.698	1.069.167	1.285.602	1.136.617

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007
Em milhares de reais

1 Contexto operacional

Com sede social em São Paulo – SP, a Duratex é uma Companhia controlada pelo Grupo Itaúsa e conta atualmente com onze unidades industriais no Brasil e uma na Argentina, mantendo filiais nas principais cidades brasileiras e subsidiárias comerciais nos Estados Unidos e Europa.

A Duratex e suas controladas têm como atividades principais a produção de painéis de madeira, louças e metais sanitários.

A Divisão Madeira opera com quatro unidades industriais no País, responsáveis pela produção de chapas de fibra, MDP, painéis de MaDeFibra – MDF, HDF, SDF e pisos laminados Durafloor.

A Divisão Deca opera com sete unidades industriais no País e uma na Argentina, responsáveis pela produção de louças e metais sanitários, com as marcas Deca, Hydra e Deca Piazza (na Argentina).

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Duratex S.A. e as demonstrações financeiras consolidadas, aprovadas pelo Conselho de Administração em 18 de fevereiro de 2009, foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Na elaboração das demonstrações financeiras, foram utilizadas, quando necessário, estimativas contábeis determinadas pela administração em função de fatores objetivos para a seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes e para créditos de liquidação duvidosa e outras similares.

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei no. 11.638, alterada pela Medida Provisória no. 449, de 3 de dezembro de 2008, que modificou e introduziu novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Essa lei e a referida Medida Provisória tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo "International Accounting Standards Board" - IASB. A aplicação da referida lei e MP é obrigatória para as primeiras demonstrações financeiras anuais de exercícios iniciados em ou após 1o. de janeiro de 2008.

Os principais impactos nas demonstrações financeiras da Companhia em decorrência dessas mudanças foram:

(a) Instrumentos financeiros derivativos

Em atendimento à Deliberação CVM no. 566 de 17 de dezembro de 2008 que aprova o CPC no. 14, os derivativos da Companhia são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, com as variações lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como um instrumento de "hedge" de investimentos no exterior.

(b) Reserva de reavaliação

A Administração da Companhia optou por manter a reserva de reavaliação de seus ativos, sendo sua realização efetuada por depreciação e/ou quando na alienação dos ativos reavaliados.

(c) Investimentos em controladas no exterior

Em atendimento à Deliberação CVM no. 534 de 29 de janeiro de 2008 que aprova CPC no. 02, os efeitos decorrentes das variações cambiais sobre os investimentos das controladas indiretas Duratex North America Inc.; Duratex Europe N.V. e Deca Piazza S.A., passaram a ser registradas na conta "Ajustes acumulados de conversão", no patrimônio líquido. Também foi transferida para a mesma conta no patrimônio líquido a variação cambial do Adiantamento de Contrato de Câmbio, utilizada como instrumento de "hedge" dos investimentos no exterior ("hedge accounting").

(d) Incentivos fiscais

Em atendimento à Deliberação CVM no. 555 de 12 de novembro de 2008 que aprova o CPC no. 07, o valor correspondente ao incentivo fiscal apurado a partir da vigência da lei foi contabilizado no resultado do exercício, como redutora de despesas com impostos sobre vendas em contrapartida a Reservas de Lucros de Incentivos Fiscais.

(e) Remuneração com base em ações

Em atendimento à Deliberação CVM no. 562 de 17 de dezembro de 2008 que aprova o CPC no. 10, que trata do pagamento baseado em ações para funcionários ou terceiros, a Companhia calculou o valor das opções em aberto na data de 31 de dezembro de 2008, apropriando ao resultado de 2008 ou ao patrimônio líquido em função do prazo de carência para aquisição do direito de exercício.

Para precificação do valor das mesmas foi utilizado o modelo binomial cujos parâmetros estão descritos na Nota 20.

(f) Reclassificações

Em atendimento à Medida Provisória no. 449 de 3 de dezembro de 2008, as despesas pré-operacionais relacionadas à preparação para funcionamento de máquinas e equipamentos no montante de R\$ 6.387 foram transferidas para o ativo imobilizado e o saldo da conta "Resultados não operacionais" foi transferido para outras receitas e despesas operacionais. O ágio por rentabilidade futura foi transferido para a conta "Intangível".

(g) Ajustes da adoção inicial da Lei no. 11.638/07

Conforme permitido pelo Pronunciamento CPC no. 13 - "Adoção inicial da Lei no. 11.638/07 e da Medida Provisória no. 449/08" a Administração da Companhia optou por elaborar balanço patrimonial de transição em 1o. de janeiro de 2008 sendo assim, todos os impactos no resultado relativos à aplicação da Lei e da Medida Provisória foram efetuados contra lucros acumulados na data da transição conforme art. 186 da Lei no. 6.404/76.

	31 de dezembro de 2007	Ajustes da Lei no. 11.638/07		Data de transição 1º de janeiro de 2008
		Outorga de ações	Instrumentos financeiros	
Patrimônio líquido – consolidado				
Capital social	943.626	-	-	943.626
Reservas de capital	200.505	36.239	-	236.774
Reservas de capital	200.505			200.505
Opções outorgadas reconhecidas		43.289		43.289
Opções outorgadas a apropriar		(7.050)		(7.050)
Reservas de reavaliação	110.830			110.830
Reservas de lucros	301.564			301.564
Lucros acumulados		(36.239)	(1.860)	(38.099)
	1.556.525		(1.860)	1.554.665

	Controladora		Consolidado	
	Lucro	Patrimônio	Lucro	Patrimônio
Em 31 de dezembro de 2008, antes dos efeitos da Lei no. 11.638/07	333.910	1.732.572	333.918	1.732.540
Ajustes do balanço de transição				
Remuneração com base em ações de 2007		(16.046)		(16.046)
Reserva de capital – opções outorgadas reconhecidas		16.046		16.046
Ajuste a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos de 2007		(1.860)		(1.860)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	Lucro	Patrimônio	Lucro	Patrimônio
Ajustes do balanço de 2008				
Remuneração com base em ações	(20.193)	(20.193)	(20.193)	(20.193)
Reserva de capital – opções outorgadas reconhecidas		20.193		20.193
Ajuste a valor de mercado dos instrumentos financeiros				
derivativos	(411)	(411)	(55)	(55)
"Hedge accounting"	(775)		(775)	
Variação cambial sobre controladoras no exterior	(310)		(9.512)	
Variação cambial sobre dívidas como proteção	(465)		8.737	
Equivalência patrimonial	174	174		
Imposto de renda e contribuição social	(15)	(15)	(136)	(136)
Participações	1.115	1.115	1.115	1.115
Participação dos minoritários			(61)	(61)
Em 31 de dezembro de 2008, após os efeitos da Lei no. 11.638/07	313.805	1.731.575	313.813	1.731.543

Para fins de comparabilidade apresentamos a demonstração de resultado consolidada antes e após os ajustes da Lei no. 11.638/07.

Demonstração de resultado – consolidada

	2008		2007
	Lei no. 11.638/07	Lei no. 6.404/76	Lei no. 6.404/76
Receita bruta de vendas	2.554.765	2.585.543	2.226.200
Impostos e contribuições sobre vendas	(641.161)	(642.312)	(555.649)
Receita líquida de vendas	1.913.604	1.943.231	1.670.551
Custo dos produtos vendidos	(1.144.088)	(1.170.480)	(918.821)
Lucro bruto	769.516	772.751	751.730
Despesas com vendas	(216.888)	(219.299)	(190.890)
Despesas gerais e administrativas	(73.388)	(73.834)	(63.857)
Honorários da administração	(16.840)	(16.840)	(17.098)
Outros resultados operacionais	33.838	34.461	(8.018)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	496.238	497.239	471.867
Receitas financeiras	128.580	136.417	63.693
Despesas financeiras	(178.506)	(191.099)	(74.058)
Lucro antes do imposto de renda	446.312	442.557	461.502
Imposto de renda e contribuição social	(80.732)	(76.548)	(111.523)
Participações	(51.293)	(31.678)	(30.723)
Participação minoritária	(474)	(413)	(389)
Lucro líquido do exercício	313.813	333.918	318.867

(h) Reapresentação de valores comparativos de 2007

Adicionalmente foram efetuados os seguintes ajustes nas demonstrações financeiras de 2007 originalmente publicadas nos termos da Deliberação CVM no. 506 de 19 de junho de 2006:

- (i) Os valores de "swap" que eram apresentados na rubrica "Disponível e aplicações" foram reclassificados para o passivo na rubrica "Contas a pagar".
- (ii) A Companhia revisou o critério de registro do imposto de renda e contribuição social diferidos de longo prazo sobre provisões temporariamente indedutíveis e reserva de reavaliação, tendo efetuado um ajuste de exercícios anteriores de R\$ 20.686.
- (iii) As despesas pré-operacionais inicialmente registradas no Diferido foram transferidas para o Imobilizado.

	Controladora			Consolidado		
	Divulgado originalmente	Reclassificado	Reapresentação	Divulgado originalmente	Reclassificado	Reapresentação
Ativo						
Circulante						
Disponível/aplicações financeiras	480.439	89.788	570.227	662.855	89.844	752.699
Não circulante						
Realizável a longo prazo						
Créditos tributários	20.670	21.249	41.919	22.370	30.140	52.510
Investimentos em controladas	419.131	8.773	427.904	585	(585)	
Outros investimentos		111	111		585	585
Imobilizado	838.912	6.157	845.069	1.186.555	6.157	1.192.712
Intangível	4.610	1.498	6.108	4.632	1.498	6.130
Diferido	7.655	(7.655)		7.655	(7.655)	
Soma dos ajustes	1.771.417	119.921	1.891.338	1.884.652	119.984	2.004.636
Passivo						
Circulante						
Contas a pagar	19.938	15.494	35.432	54.045	22.348	76.393
Não circulante						
Provisões para contingências	73.191	(540)	72.651	121.645	(3.146)	118.499
Contas a pagar - "Swap"		74.294	74.294		74.350	74.350
Outras contas a pagar		9.987	9.987		12.593	12.593
Participação minoritária				7.456	(6.847)	609
Patrimônio líquido						
Reservas de reavaliação	120.277	(9.447)	110.830	120.277	(9.447)	110.830
Reservas de lucros	271.472	30.133	301.605	271.431	30.133	301.564
Soma dos ajustes	484.878	119.921	604.799	574.854	119.984	694.838

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007
Em milhares de reais

3 Principais práticas contábeis

(a) Ativos circulante e não circulante

(i) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

(ii) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(iii) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos de "hedge" (proteção). Os ativos dessa categoria são classificados como ativo circulante. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

(iv) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativo não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem as contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

(v) Ativos mantidos até o vencimento

São basicamente os ativos financeiros que não podem ser classificados como empréstimos e recebíveis, por serem cotados em um mercado ativo. Nesse caso, esses ativos financeiros são adquiridos

com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício, usando o método da taxa de juros efetiva.

(vi) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são títulos (não derivativos) que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é lançada contra o patrimônio líquido, na conta ajustes de avaliação patrimonial, sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente ("impairment").

(vii) Valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável ("impairment"). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa – mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por "impairment" desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

(viii) Instrumentos derivativos e atividades de "hedge"

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como um instrumento de "hedge" de investimentos em controladas no exterior.

(xi) Clientes

As contas a receber de clientes referem-se na sua totalidade a operações de curto prazo e são ajustadas a valor presente se este ajuste for relevante. Nos exercícios apresentados, o ajuste a valor presente calculado do contas a receber de clientes foi considerado não relevante.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização da conta "Clientes".

(x) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou da produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização e, quando aplicável, reduzido por provisão para obsolescência. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

(xi) Demais ativos

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações nas taxas de câmbio e as variações monetárias auferidas.

(xii) Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional e os demais investimentos pelo custo de aquisição. As variações de taxas de câmbio sobre investimentos em controladas no exterior, com moeda funcional diferente da moeda funcional da empresa controladora, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido numa conta específica chamada "Ajustes acumulados de conversão" juntamente com a variação cambial das dívidas designadas como "hedge".

As demonstrações financeiras das empresas sediadas no exterior foram convertidas para Reais por meio dos seguintes procedimentos:

- (a) Ativos e passivos, convertidos utilizando a taxa de câmbio do fechamento do balanço.
- (b) Patrimônio líquido inicial, convertido utilizando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2007.
- (c) Receitas e despesas, convertidas pela taxa média de câmbio de cada mês.

O ágio apurado na aquisição de empresas, que tem como fundamento o valor de mercado de seus ativos imobilizados, está sendo amortizado mediante sua realização, através de depreciação ou baixas dos correspondentes bens. No consolidado, este ágio foi agregado aos ativos que lhe deram origem.

(xiii) Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição, formação ou construção (inclusive juros e demais encargos financeiros) acrescido de reavaliação espontânea efetuada em 1989 e corrigidos monetariamente até 1995. As depreciações de máquinas, equipamentos e instalações são efetuadas com base no método de unidades produzidas levando em consideração a vida útil dos bens. Para os demais itens do ativo imobilizado está sendo utilizado método linear de depreciação.

A exaustão das reservas florestais é efetuada em função do volume de madeira extraída no período.

(xiv) Intangível

Os ativos intangíveis compreendem marcas, patentes, direitos de uso de software e ágio por expectativa de rentabilidade futura apurado na aquisição de empresas. Esse ágio foi amortizado até 31 de dezembro de 2008 conforme projeções de resultados e terá sua recuperabilidade testada anualmente.

(xv) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos, inclusive o ágio e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

(b) Passivos circulante e não circulante

(i) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

(ii) Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007
Em milhares de reais

(iii) **Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Os impostos e contribuições ativos diferidos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro esteja disponível para ser utilizado na compensação de diferenças temporárias e ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

(iv) **Regime Tributário de Transição**

A Companhia e suas controladas diretas deverão optar pelo Regime Tributário de Transição - (RTT) conforme a Medida Provisória no. 449/08 e se manifestará na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica de 2009.

(c) Benefícios a funcionários

(i) **Plano de Previdência privada**

A Companhia oferece a todos os funcionários plano de Contribuição Definida administrado pela Fundação Itaúsa Industrial. O regulamento vigente do plano prevê a contribuição das patrocinadoras entre 50% e 100% do montante aportado pelos funcionários.

(ii) **Participação nos lucros**

A Companhia remunera seus colaboradores mediante participação nos resultados caso sejam atendidas as metas de performance estabelecidas.

(iii) **Remuneração com base em ações**

A Companhia oferece aos executivos, devidamente aprovado pelo Comitê de Opções, plano de remuneração com base em ações ("stock options"), segundo o qual recebe os serviços como contraprestações das opções de compra de ações outorgadas. O prêmio dessas opções, calculado na data da outorga, é reconhecido como despesa em contrapartida ao Patrimônio Líquido, durante o período de carência.

(d) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência. A receita de vendas de produtos e os respectivos custos são reconhecidos no resultado quando os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

4 Demonstrações financeiras consolidadas

Foram elaboradas de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e das empresas controladas, nas quais mantém controle acionário direto e indireto.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as empresas: Duratex S.A. e suas controladas diretas: Duraflores S.A., Duratex Empreendimentos Ltda., Duratex Comercial Exportadora S.A., Deca Indústria e Comércio de Materiais Sanitários Ltda., Cerâmica Monte Carlo S.A. e DRI – Resinas Industriais S.A. e suas controladas indiretas: Duratex Overseas, Duratex North America Inc., Duratex Europe N.V., TCI Trading S.A. e Deca Piazza S.A.

Foram eliminados os investimentos entre as empresas consolidadas na proporção das participações no capital, bem como os saldos de ativos e passivos, as receitas e despesas e os lucros não realizados.

As conciliações entre o lucro líquido e o Patrimônio Líquido da controladora e do consolidado estão assim representadas:

	Lucro líquido		Patrimônio líquido	
	2008	2007	2008	2007
Controladora	313.805	318.646	1.731.575	1.556.566
Resultados não realizados nos estoques, líquido dos efeitos tributários	8	221	(32)	(41)
Consolidado	313.813	318.867	1.731.543	1.556.525

5 Disponibilidades/aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Numerários	179	172	385	175
Bancos conta movimento	5.891	7.338	14.761	10.525
Títulos de renda fixa	72	129.060	52.917	179.818
Certificado de Depósito Bancário	199.506	137.859	377.628	266.383
Aplicações em títulos no exterior	152.434	295.798	152.434	295.798
	358.082	570.227	598.125	752.699

O saldo de aplicações financeiras está representado por certificados de depósitos bancários, remunerados com base na variação do CDI e títulos no exterior em dólares e reais remunerados com base em taxa de juros e CDI, respectivamente. Os certificados de depósitos bancários embora tenham vencimentos de longo prazo podem ser resgatados a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração.

6 Clientes

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Clientes no País	349.241	355.808	364.426	355.614
Clientes no exterior	-	-	35.874	27.896
Saques descontados	-	-	(21.869)	(7.185)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(35.934)	(39.606)	(39.871)	(40.361)
	313.307	316.202	338.560	335.964

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Produtos acabados	90.121	61.049	132.180	96.310
Produtos em elaboração	30.640	26.779	31.466	26.788
Matérias-primas	57.803	44.417	66.738	49.614
Almoxarifado geral	42.319	41.431	43.611	42.264
Adiantamentos a fornecedores	1.144	2.110	1.160	2.110
	222.027	175.786	275.155	217.086

8 Créditos tributários

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Curto prazo				
Imposto de renda e contri- buição social diferidos	25.424	18.846	35.023	20.387
Imposto de renda e contri- buição social a compensar	16.754	-	23.102	6.209
ICMS/PIS/COFINS sobre aquisição de imobilizado	26.189	8.844	27.968	10.249
COFINS a compensar	-	-	8.264	-
PIS a compensar	-	-	227	-
ICMS e IPI a recuperar	-	-	2.224	-
Demais créditos	319	48	319	48
	68.686	27.738	97.127	36.893
Longo prazo				
Imposto de renda e contri- buição social diferidos	31.661	28.677	41.828	37.568
ICMS/PIS/COFINS sobre aquisição de imobilizado	56.459	13.242	58.464	14.942
	88.120	41.919	100.292	52.510

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

9 Partes relacionadas

(a) Operações com empresas controladas

As transações com empresas controladas, substancialmente compras e vendas de produtos, foram realizadas a preços, prazos e condições usuais de mercado. Essas operações são realizadas entre a controladora e suas controladas, sendo os saldos eliminados no processo de consolidação.

Controladora	Duratex Coml. Exportadora		Duraflora		TCI Trading	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Ativo						
Clientes	2	2.624	2	15	-	-
Dividendos a receber	10.054	573	19.034	9.234	-	-
Contas a receber	-	7	66	65	5	2
Empresas controladas	8.497	-	23.607	-	-	-
Passivo						
Fornecedores	-	-	30.756	10.759	85.262	2.726
Contas a pagar	55.947	23.642	-	-	-	-
Empresas controladas	-	2.749	-	5.138	-	-
Resultado						
Vendas	91.772	111.851	126	157	-	-
Compras	-	1.036	173.803	166.931	289.544	66.036
Financeiro	(19.909)	9.859	1.004	632	(48.511)	-

(b) Remuneração da administração

A remuneração paga ou a pagar aos executivos da Administração da Companhia foi R\$ 16.840 como honorários (R\$ 17.078 em 2007) e R\$ 9.653 como participações (R\$ 10.903 em 2007).

A remuneração de longo prazo representada por Opções de Ações foi de R\$ 16.121 (R\$ 20.043 em 2007).

Duratex Empreendimentos		Deca Indústria e Comércio		Cer. Monte Carlo		DRI – Resinas Industriais		Total	
2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
-	-	177	-	-	-	-	-	181	2.639
-	-	-	-	543	-	-	-	29.631	9.807
-	-	19	-	15	-	267	-	372	74
-	-	-	-	-	-	-	-	32.104	-
-	-	855	-	-	-	-	-	116.873	13.485
-	-	-	-	-	-	-	-	55.947	23.642
5.488	1.202	-	-	-	-	-	-	5.488	9.089
-	-	718	-	-	-	-	-	92.616	112.008
-	-	24.029	-	-	-	-	-	487.376	234.003
(216)	(136)	-	-	-	-	-	-	(67.632)	10.355

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

10 Investimentos em controladas

	Duratex Coml. Exp.	Duraflora	Duratex Empreendimentos	Deca Ind. e Comércio
Ações/quotas possuídas (mil)				
Ordinárias	231	130		
Preferenciais	369	37		
Quotas			2.874	121.569
Participação - %	99,94	100,00	100,00	58,87
Capital social	43.000	192.452	2.874	121.569
Patrimônio líquido	109.683	446.357	5.565	154.431
Lucro/prejuízo do exercício	42.884	79.459	502	5.414
Movimento dos investimentos				
Em 1o. de janeiro de 2007	65.547	315.483	4.693	
Resultado de equivalência patrimonial	3.956	38.375	370	
Varição cambial				
Dividendos	(573)	(9.234)		
Em 31 de dezembro de 2007	68.930	344.624	5.063	
Ajuste de exercícios anteriores	5.303	3.581		
Ágio na aquisição de subsidiárias				
Em 31 de dezembro de 2007	74.233	348.205	5.063	
Aquisição de subsidiárias				16.843
Aumento de capital		34.740		57.174
Resultado de equivalência patrimonial	43.192	79.100	502	(8.102)
Equivalência patrimonial reflexa	313			
Varição cambial				
Dividendos/rev. dividendos	(10.193)	(27.051)		
Adiant. futuro aumento capital		8.620		25.000
Em 31 de dezembro de 2008	107.545	443.614	5.565	90.915
Ágio na aquisição de subsidiárias				
Em 31 de dezembro de 2008	107.545	443.614	5.565	90.915

(*) Os investimentos em controladas indiretas são realizados através da subsidiária Duratex Comercial Exportadora S.A.

O ágio a amortizar relacionado à mais valia de ativos e passivos no montante de R\$ 31.864 foi gerado em função da aquisição das Empresas, Ideal Standard do Brasil (atual Deca Indústria e Comércio de Materiais Sanitários Ltda.) em abril de 2008, da Cerâmica Monte Carlo S.A. em agosto de 2008 e da subsidiária Duraflora no montante de R\$ 336 (R\$ 403 em dezembro de 2007). A parcela do ágio por expectativa de rentabilidade futura está registrado no Intangível.

Cer. Monte Carlo	DRI – Resinas Industriais	Diretas			Indiretas (*)			
		Total	Deca Piazza	North America	Duratex Overseas	Duratex Europe	TCI Trading	
2.810	25		10.446	500	50	3	1.230	
	25						1.230	
100,00	99,00	-	100,00	100,00	100,00	100,00	82,00	
2.810	50		5.876	886	89	19.904	3.000	
12.578	50		11.595	16.534	45.956	38.537	3.233	
2.300			(891)	(1.003)	(3.705)	(993)	2.499	
		385.723	9.133	12.854	53.346	9.896	2.542	
		42.701	3.182	2.685	9.048	4.013	1.766	
			(1.772)	(2.118)	(8.256)	(830)		
		(9.807)	(240)	13	(16.190)	(3.159)	(1.759)	
		418.617	10.303	13.434	37.948	9.920	2.549	
		8.884						
		403						
		427.904						
6.712	50	23.605					2.225	
		91.914				18.970	-	
2.409		117.101	(154)	(63)	7.939	145	-	
		313					-	
			1.568	3.405	67	9.502		
(543)	-	(37.787)	(122)	(242)			(2.123)	
4.000		37.620	-			-	-	
12.578	50	660.670	11.595	16.534	45.954	38.537	2.651	
		31.461						
12.578	50	692.131	11.595	16.534	45.954	38.537	2.651	

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007
Em milhares de reais

11 Imobilizado

	Controladora			Consolidado				Taxa anual de depreciação - %	
	2008		2007	2008		2007			
	Custo	Depreciação	Valor residual	Valor residual	Custo	Depreciação	Valor residual	Valor residual	
Terras e terrenos	58.006		58.006	59.120	469.393		469.393	347.757	
Construções e benfeitorias	299.047	(157.332)	141.715	140.183	347.111	(181.113)	165.998	142.355	4
Máquinas, equipamentos e instalações	1.116.688	(518.060)	598.628	577.514	1.208.855	(581.728)	627.127	593.405	4,92
Imobilizações em andamento	327.415		327.415	35.355	381.907		381.907	70.614	
Móveis e utensílios	18.228	(13.400)	4.828	4.662	25.943	(20.133)	5.810	4.922	10
Equipamentos de informática	20.387	(15.770)	4.617	4.570	21.267	(16.427)	4.840	4.740	20
Veículos	12.518	(7.687)	4.831	3.862	26.781	(15.009)	11.772	7.887	20 e 25
Outros ativos	54.043	(31.302)	22.741	19.803	62.571	(36.660)	25.911	21.032	10 a 20
	1.906.332	(743.551)	1.162.781	845.069	2.543.828	(851.070)	1.692.758	1.192.712	
Reservas florestais					182.184		182.184	130.679	
	1.906.332	(743.551)	1.162.781	845.069	2.726.012	(851.070)	1.874.942	1.323.391	

As imobilizações em andamento referem-se substancialmente a construções e máquinas e equipamentos em instalação.

Face ao Plano de Aplicação de Recursos – PAR, divulgados em 12 de março de 2007 e em 7 de maio de 2008, a Companhia possui contratos firmados para aquisição de diversos equipamentos e serviços que totalizam aproximadamente R\$ 439 milhões de compromissos assumidos.

12 Intangível

	Controladora				Consolidado			
	2008		2007		2008		2007	
	Custo	Amortização	Valor residual	Valor residual	Custo	Depreciação	Valor residual	Valor residual
Softwares	17.344	(9.434)	7.910	4.650	17.554	(9.573)	7.981	4.668
Marcas e patentes	1.534		1.534	1.458	1.538		1.538	1.462
Ágio de rentabilidade futura	22.918	(764)	22.154		22.918	(764)	22.154	
	41.796	(10.198)	31.598	6.108	42.010	(10.337)	31.673	6.130

13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos sujeitos à variação cambial estão atualizados pela respectiva taxa de câmbio de venda vigente no último dia útil do exercício. Os demais estão atualizados monetariamente, quando aplicável, pelos correspondentes encargos contratuais.

Os empréstimos e financiamentos apresentam as seguintes características:

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	2008		2007	
				Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
BNDÉS	TJLP + 2,7% a.a.	Mensal e trimestral	Aval	23.671	193.533	25.169	121.858
Crédito industrial	95,4% CDI	Abril de 2010		12.610	140.000		
Crédito industrial	TR + 10,5% a.a.	Fevereiro de 2009	Aval	22.038		21.823	
Desconto NPR	6,75% a.a.	Junho de 2009	Aval	10.000		9.794	
Crédito industrial – FAT	TJLP + 2,5% a.a.	Setembro de 2008	Aval			4.071	
FINAME	TJLP + 2,8% a.a.	Mensal	Alienação fiduciária e NP	293	481	591	612
Moeda nacional				68.612	334.014	61.448	122.470
Resolução no. 2.770	US\$ + 6,6% a.a.	Agosto de 2010	Aval	79.824	102.827	611	35.426
Resolução no. 2.770 c/ "swap"	JPY + 1,6% a.a.	Agosto de 2010	Aval	3.223	148.618	36.421	176.261
BNDÉS	Cesta de moedas + 2,3% a.a.	Mensal e trimestral	Aval	3.984	32.610	2.757	10.019
Moeda estrangeira				87.031	284.055	39.789	221.706
Total da controladora				155.643	618.069	101.237	344.176
Nota Crédito Rural	TR + 9,5% a.a.	Outubro de 2009	Aval	90.489		1.230	80.000
Nota Crédito Rural	12,3% a.a.	Julho de 2009	Aval	10.128			
Crédito industrial – BNB	14,1% a.a.	Mensal	Aval		4.302		
FUNDAP	1% a.a.	Mensal	Aval	1.959		502	
BNDÉS	TJLP + 4,0% a.a.	Mensal	Aval		1.445		
FINAME	TJLP + 4,0% a.a.	Mensal	Alienação fiduciária e NP	342	66	940	405
BNDÉS – EXIM	TJLP + 2,6% a.a.	Outubro de 2008	Nota promissória			34.399	
Crédito industrial – FAT	TJLP + 3,3% a.a.	Mensal	Aval			8.548	
Moeda nacional				102.918	5.813	45.619	80.405
Financiamento de importação	US\$ + 4,5% a.a.	Até maio de 2010	Nota promissória	88.618	25.142	34.958	
ACC	US\$ + 4,7% a.a.	Até setembro de 2009		87.894		57.169	
BNDÉS	Cesta de moedas + 4% a.a.	Mensal	Aval		334		
BNDÉS – EXIM	US\$ + 9,8% a.a.	Outubro de 2008	Nota promissória			7.172	
Moeda estrangeira				176.512	25.476	99.299	
Total das demais empresas				279.430	31.289	144.918	80.405
Total do consolidado				435.073	649.358	246.155	424.581

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007
Em milhares de reais

Os avais garantidores dos empréstimos e financiamentos da Duratex S.A. foram concedidos pela Itaúsa S.A. no montante de R\$ 253.282 (R\$ 157.745 em dezembro de 2007) e pela Duratex Comercial Exportadora S.A. no montante de R\$ 22.553 (R\$ 37.745 em dezembro de 2007).

No caso de empréstimos e financiamentos obtidos pelas subsidiárias, os avais foram concedidos pela Duratex S.A. no montante de R\$ 214.423 (R\$ 166.307 em dezembro de 2007).

Prazo de vencimento do longo prazo:

Ano	2008			
	Controladora		Consolidado	
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Moeda nacional	Moeda estrangeira
2010	163.974	209.482	166.166	234.746
2011	21.049	4.379	22.391	4.500
2012	26.602	51.119	27.762	51.210
2013	30.185	4.379	31.144	4.379
2014	30.145	4.379	30.305	4.379
2015	33.330	5.776	33.330	5.776
2016	27.831	4.189	27.831	4.189
Demais	898	352	898	352
	334.014	284.055	339.827	309.531

Ano	2007			
	Controladora		Consolidado	
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Moeda nacional	Moeda estrangeira
2009	22.335	45.238	102.675	45.238
2010	13.019	135.149	13.084	135.149
2011	9.793	893	9.793	893
2012	15.333	36.319	15.333	36.319
2013	18.907	893	18.907	893
2014	18.907	893	18.907	893
Demais	24.176	2.321	24.176	2.321
	122.470	221.706	202.875	221.706

14 Imposto de renda e contribuição social

(a) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

Demonstração da reconciliação entre a despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal e efetiva:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Resultado antes do imposto de renda, da contribuição social e de participações	415.825	427.917	446.312	461.502
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(141.381)	(145.492)	(151.746)	(156.911)
Imposto de renda e contribuição social sobre adições e exclusões ao resultado				
Provisões indedutíveis	399	(986)	2.616	(3.067)
Resultado de investimento no exterior			2.639	(2.254)
Juros sobre o capital próprio	27.632	33.666	27.632	33.666
Participações	869	945	869	981
Resultado da equivalência patrimonial	39.814	14.518		
Rendimentos de títulos de outros países	10.588	7.372	10.588	7.372
Outras adições e exclusões líquidas	9.393	9.265	26.670	8.690
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro do exercício	(52.686)	(80.712)	(80.732)	(111.523)

(b) Demonstração dos créditos fiscais decorrentes de diferenças temporárias

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social			3.686	420
Provisões temporariamente indedutíveis	57.085	47.523	73.165	57.535
Provisões de encargos trabalhistas diversos	11.208	9.140	12.765	10.349
Provisões fiscais	20.268	17.506	27.409	24.078
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.543	3.227	4.517	3.381
Provisão de comissões a pagar	818	748	818	748
Resultado de "swap" (caixa x competência)	16.580	30.489	16.580	30.489
Varição cambial diferida		(18.767)		(18.767)
Provisões diversas	4.668	5.180	11.076	7.257
Total de créditos fiscais (*)	57.085	47.523	76.851	57.955
Obrigações tributárias	(23.488)	(9.987)	(27.197)	(12.593)
Imposto de renda e contribuição social sobre reserva de reavaliação	(8.377)	(9.447)	(8.377)	(9.447)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ("swap")	(11.813)		(11.813)	
Imposto de renda e contribuição social diferidos (depreciação/ crédito 25% contribuição social)	(3.298)	(540)	(7.007)	(3.146)

(*) Estes valores se encontram classificados na rubrica "Créditos tributários de curto e longo prazo" no item imposto de renda e contribuição social diferidos na Nota 8.

15 Contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais de naturezas trabalhista, civil e tributária, decorrente do curso normal de seus negócios. A composição do saldo, líquido dos valores dos depósitos judiciais, está demonstrada abaixo.

A respectiva provisão para contingências foi constituída considerando a avaliação da probabilidade de perda pelos assessores jurídicos e quando necessário, foram efetuados depósitos judiciais.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, acredita que a provisão para contingências constituída é suficiente para cobrir as eventuais perdas com processos judiciais, conforme apresentado a seguir:

(a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Processos				
Tributários	68.025	65.076	114.862	109.248
Trabalhistas	5.572	1.526	8.073	3.077
Cíveis	5.779	6.049	5.779	6.174
Total	79.376	72.651	128.714	118.499

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

(b) Movimentação

	Controladora							
	Tributários		Trabalhistas		Cíveis		Total	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Saldo inicial em 1o. de janeiro	65.076	63.756	1.526	2.493	6.049	5.865	72.651	72.114
Atualização monetária e juros	3.696	3.961	1.709	552	1.156	717	6.561	5.230
Constituição	336	6.514	5.559		167	623	6.062	7.137
Reversão	(63)	(2.104)	(2.415)	(1.121)	(1.422)	(991)	(3.900)	(4.216)
Pagamentos	(668)	(3.326)	(1.061)	(637)	(220)	(274)	(1.949)	(4.237)
Depósitos judiciais	(352)	(3.725)	254	239	49	109	(49)	(3.377)
Saldo final em 31 de dezembro	68.025	65.076	5.572	1.526	5.779	6.049	79.376	72.651

	Consolidado							
	Tributários		Trabalhistas		Cíveis		Total	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Saldo inicial em 1o. de janeiro	109.248	107.577	3.077	3.903	6.174	5.981	118.499	117.461
Atualização monetária e juros	5.818	6.240	2.438	949	1.160	724	9.416	7.913
Constituição	5.801	7.297	7.197		167	625	13.165	7.922
Reversão	(6.836)	(2.637)	(4.074)	(1.353)	(1.551)	(991)	(12.461)	(4.981)
Pagamentos	(668)	(3.646)	(1.248)	(820)	(220)	(274)	(2.136)	(4.740)
Depósitos judiciais	1.499	(5.583)	683	398	49	109	2.231	(5.076)
Saldo final em 31 de dezembro	114.862	109.248	8.073	3.077	5.779	6.174	128.714	118.499

As contingências tributárias envolvem, principalmente, discussões judiciais sobre o Plano Verão e o crédito de PIS – Semestralidade.

(i) Plano Verão

Refere-se à medida judicial com vistas a obter o reconhecimento do direito de corrigir monetariamente o balanço patrimonial relativo ao exercício de 1989 por meio de aplicação integral do IPC (índice bruto) de 70,28% evitando, assim, as distorções que o não-reconhecimento da inflação efetiva causa no balanço patrimonial da Companhia e, desta forma na tributação do resultado. Foi obtida sentença reconhecendo direito de corrigir o balanço patrimonial de acordo com o índice de 42,72%. Embora a Companhia aguarde decisão do Tribunal Regional Federal – TRF, passou a compensar os referidos créditos tributários, desde a liminar, dentro dos limites da decisão de primeira instância. Em 31 de dezembro de 2008, mantém uma provisão de R\$ 44.460 (R\$ 42.876 em 31 de dezembro de 2007) decorrente de compensações efetuadas com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido.

(ii) PIS – Semestralidade

Refere-se à ação declaratória com a finalidade de ter reconhecido o direito ao pagamento do PIS nos termos da Lei Complementar no. 7/70. Tal ação foi julgada procedente e transitou em julgado em 1997, fato que motivou a Companhia a compensar os valores referentes aos créditos apurados de acordo com procedimento legal. Contudo, a Companhia vem discutindo na esfera administrativa a prescrição dos créditos e a renúncia à execução judicial da ação: os créditos estão sujeitos ainda à homologação por parte das autoridades fiscais. Em função dessa discussão estão provisionados os montantes compensados a título de IRPJ, CSLL, IPI, PIS e COFINS os quais totalizam R\$ 52.366 (R\$ 49.135 em 31 de dezembro de 2007).

Além disso a Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos de natureza tributária, trabalhistas e cível cujos valores totalizam R\$ 29.740 (R\$ 30.945 em 31 de dezembro de 2007) que por apresentarem probabilidade apenas possível na opinião de seus assessores jurídicos, não têm provisões constituídas.

(c) Ativos contingentes

A Companhia e suas controladas estão discutindo judicialmente o ressarcimento dos impostos e tributos relacionados a PIS e ILL, que totalizam R\$ 11.600 (R\$ 31.933 em dezembro de 2007), cujas possibilidades de êxito são consideradas prováveis de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos.

A Companhia e suas controladas, não registram contabilmente os referidos ativos contingentes, pelo fato de os processos não atenderem os requisitos para contabilização dos valores, nos termos da NPC no. 22 (Deliberação CVM no. 489 de 3 de outubro de 2005).

16 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social autorizado da Duratex S.A. é de 200.000.000 (duzentos milhões) de ações sendo 80.000.000 ordinárias e 120.000.000 preferenciais. O capital integralizado, no valor de R\$ 943.626, é representado por 129.695.415 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 53.555.963 ordinárias e 76.139.452 preferenciais.

(b) Ações em tesouraria

A Companhia mantém ações preferenciais em tesouraria assim representadas:

	Quantidade	
	2008	2007
Preferenciais	2.620.000	550.000

Tipo	Mínimo	Máximo	Preço	
			Médio ponderado	Última cotação
Preferenciais	12,30	60,30	28,81	14,39

Baseado na última cotação de mercado em 30 de dezembro de 2008, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 37.702 (R\$ 23.925 em 31 de dezembro de 2007).

No decorrer do exercício foi recomprado pela Companhia um total de 2.070.000 ações preferenciais que serão utilizadas para fazer face ao exercício de seu programa de opções de ações (Nota 20).

(c) Reservas do patrimônio líquido

As reservas do patrimônio líquido estão compostas por:

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Reservas de capital	236.744	200.505	236.744	200.505
Ágio na subscrição de ações	168.487	168.487	168.487	168.487
Incentivos fiscais	13.592	13.592	13.592	13.592
Anteriores à Lei no. 6.404	18.426	18.426	18.426	18.426
Opções outorgadas	43.289		43.289	
Opções outorgadas a apropriar	(7.050)		(7.050)	
Reservas de reavaliação	106.550	110.830	106.550	110.830
Reservas de lucros	443.880	301.605	443.848	301.564
Legal	45.411	29.721	45.411	29.721
Especial estatutária (art. 16 do Estatuto Social)	473.964	299.094	473.932	299.053
Ações em tesouraria	(75.495)	(27.210)	(75.495)	(27.210)
Ajustes acumulados de conversão	775		775	

O saldo destinado à Reserva Especial Estatutária será utilizado para expansão dos negócios da Companhia, via aumento de capital nas investidas ou na própria Companhia, ou para pagamento de dividendos aos acionistas.

Os valores relativos às Opções Outorgadas, nas Reservas de Capital, referem-se ao reconhecimento do prêmio das opções na data da outorga.

Os Ajustes Acumulados de Conversão, referem-se aos efeitos decorrentes das variações cambiais sobre os investimentos das controladas indiretas no exterior e a variação cambial de dívidas em moeda estrangeira utilizadas como proteção desses investimentos.

(d) Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 30% do lucro líquido ajustado. De acordo com a faculdade prevista na Lei no. 9.249/95 por proposta do Conselho de Administração, foi destinado à distribuição de dividendos o valor de R\$ 109.584 sendo R\$ 87.227 a título de juros sobre o capital próprio e R\$ 22.357 a título de dividendos, dos quais R\$ 54.256 referem-se ao 2o. semestre de 2008 e correspondem a R\$ 0,43 por ação (R\$ 0,86 no exercício de 2008).

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007
Em milhares de reais

Lucro líquido do exercício	313.805
(-) Reserva legal	15.690
(+) Realização de reserva de reavaliação	4.242
(=) Lucro líquido ajustado	302.357
Dividendos mínimo obrigatório (30%)	90.707
Dividendos declarados no exercício	
Dividendos	22.357
Juros sobre capital próprio	87.227
(-) Imposto de renda	13.084
Remuneração líquida	96.500
Composição da remuneração bruta dos dividendos do exercício	
Dividendos	22.357
Juros sobre capital próprio	87.227
Remuneração bruta	109.584

17 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2008 a Companhia e suas controladas possuíam cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos, para os bens do ativo imobilizado e para os estoques no montante de R\$ 178 milhões.

18 Instrumentos financeiros

A Duratex e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros de variações cambiais e de crédito. A Companhia dispõe de políticas e procedimentos para administrar essas situações e pode utilizar instrumentos de proteção para diminuir os impactos destes riscos. Tais políticas e procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pela Companhia têm como propósito a proteção de suas dívidas e investimentos, sendo que não realiza ou realizou nenhuma operação com derivativos financeiros alavancados que afetaram negativamente o resultado de diversas empresas.

(a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Adicionalmente a Companhia também opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de "swap".

(b) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

(c) Riscos de crédito

A política de vendas da Companhia está diretamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização do "Contas a receber".

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e não ter investimentos concentrados em um único grupo econômico.

(d) Risco de taxas de juros

O risco de taxas de juros é o risco da Companhia sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente com o objetivo de se avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade das mesmas.

Quadro demonstrativo das operações com trocas de indexadores:

Valores em R\$ mil

Operação	Indexador original	Novo indexador	Valor-base
Aplicação Título Gov. Espanha	Taxa em reais pré 9,54% ao ano	77,15% do CDI (*)	42.450
Empréstimo Rural BB	T.R. + 9,55% ao ano	96,60% do CDI	80.000

(*) Taxa isenta de IR+CSLL, equivalente à 116,89% do CDI.

(e) Riscos de taxas de câmbio

O risco da taxa de câmbio corresponde à redução dos valores dos ativos da Companhia ou aumento de seus passivos em função de uma alteração da taxa de câmbio. A Companhia possui uma Política de Risco Cambial que estabelece o montante denominado em moeda estrangeira em que pode estar exposta a variações em relação à moeda brasileira com o objetivo de as variações da taxa de câmbio não afetarem significativamente os resultados da Companhia.

Em função dessa política, a Companhia monitora periodicamente a exposição líquida de ativos e passivos em moeda estrangeira ("hedge natural") e contrata operações de "hedge" para proteger a maior parte de sua exposição.

Quadro demonstrativo das operações em moedas estrangeiras sujeitas à variação cambial:

Ativos em moeda estrangeira		Passivos em moeda estrangeira	
Importações em andamento	55.465	BNDES	36.938
Contas a receber de clientes no exterior	27.157	Resolução no. 2.770	334.492
Duratex Overseas	40.592	Financiamento de importação	113.760
"Swap"/NDF/Yen/US\$/Eur x CDI	461.048	Adiantamento de contrato de câmbio	55.733
		Fornecedores	49.337
Total ativo + instrumentos financeiros	584.262	Total do passivo	590.260
Cobertura (exposição) cambial	(5.998)		

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

I Operações com derivativos

Nas operações com derivativos não existem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo o contrato liquidado no seu vencimento, estando contabilizado a valor justo, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros.

1 – Contratos de "swap" TR + juros x % do CDI

A Companhia possui um contrato desta modalidade, cujo valor nominal é de R\$ 80.000, com um único vencimento em 20 de outubro de 2009 com uma posição ativa em TR + juros e posição passiva em % do CDI.

A Companhia contratou esta operação com o objetivo de transformar uma dívida denominada em TR em uma dívida indexada ao % do CDI.

2 – Contrato de "swap" % do CDI x TAXA PRÉ

A Companhia possui um contrato desta modalidade, cujo valor nominal agregado é de R\$ 42.450 com vencimento em 14 de abril de 2009 com posição ativa em % do CDI e passiva em "TAXA PRÉ".

A Companhia contratou esta operação com o objetivo de transformar a rentabilidade de uma aplicação denominada em TAXA PRÉ para uma indexada ao % do CDI.

3 – Contratos NDF (Non Deliverable Forward) US\$/R\$

A Companhia possui três contratos desta modalidade, cujo valor nominal é de US\$ 63.000.000 com vencimento em 30 de janeiro de 2009 e posição comprada em US\$.

A Companhia contratou estas operações com o objetivo de transformar passivos denominados em Dólares para Reais.

Nestas operações os contratos liquidados nos seus respectivos vencimentos, considerando-se a diferença entre a taxa de câmbio a termo (NDF) e a taxa de câmbio (PTA0800).

4 - Contratos de "swap" US\$ x CDI

A Companhia possui seis contratos desta modalidade, cujo valor nominal agregado é de US\$ 48.000.000 com diversos vencimentos até 20 de julho de 2010, com uma posição ativa (comprada) em Dólares e posição passiva (vendida) em CDI.

A Companhia contratou estas operações com o objetivo de transformar dívidas denominadas em dólares em dívidas indexadas ao CDI.

5 - Contrato de "swap" YEN x CDI

A Companhia possui um contrato desta modalidade, cujo valor nominal é de R\$ 100.000.000 com vencimento em 13 de agosto de 2010, com uma posição ativa (comprada) em YEN e posição passiva (vendida) em CDI.

A Companhia contratou esta operação com o objetivo de transformar uma dívida denominada em YEN em dívida indexada ao CDI.

6 – Contrato de "swap" EUR x CDI

A Companhia possui um contrato desta modalidade, cujo valor nominal agregado é de EUR 8.930.000 com vencimento em 22 de abril de 2009, com uma posição ativa (comprada) em EUR e posição passiva (vendida) em CDI.

A Companhia contratou esta operação com o objetivo de transformar uma dívida denominada em EURO em dívida indexada ao CDI.

II – Cálculo do valor justo das posições

O valor justo dos instrumentos financeiros foi calculado utilizando-se a precificação feita por meio do valor presente estimado de forma independente tanto para a ponta passiva quanto para a ponta ativa onde a diferença entre as duas gera o valor de mercado do "swap".

Quadro demonstrativo da posição consolidada dos instrumentos financeiros derivativos:

Valor em R\$ mil	Valor de referência (nocial)		Valor justo		Valor a receber/ recebido	Valor a pagar/ pago
	2008	2007	2008	2007		
Descrição						
Contratos de "swaps"						
Posição ativa						
Taxas (TR)	80.000	80.000	90.105	86.056		
Índices (CDI)	42.450		45.047	42.180	41	
Moeda estrangeira	238.238	214.038	316.948	209.933	38.379	
Posição passiva						
Índices (CDI)	(80.000)	(80.000)	(90.724)	(87.751)		619
Taxas (PRÉ)	(42.450)		(45.007)	(41.915)		
Índices (CDI)	(238.238)	(214.038)	(324.686)	(290.494)		46.116
Contratos de futuro (NDF)						
Compromisso de compra						
Moeda estrangeira	148.382		(4.346)			4.346
					38.420	51.081

As perdas nas operações listadas no quadro foram compensadas por ganhos nas posições em juros e moeda estrangeira ativas e passivas, cujos efeitos já estão expressos nas demonstrações financeiras.

O saldo dos derivativos encontram-se contabilizados no ativo e no passivo (contas a pagar e a receber de curto e longo prazo) em contrapartida ao resultado financeiro.

Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia com um Cenário Provável (Cenário Base) e mais dois cenários, nos termos determinados por meio da Instrução CVM no. 475/08 representando 25% e 50% de deterioração da variável de risco considerada.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais

Para as taxas das variáveis de risco utilizadas no Cenário Provável foram utilizadas as cotações da BMEF BOVESPA/Bloomberg para as respectivas datas de vencimento.

Instrumento/operação	Risco	Descrição	Taxas	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
"Swap" - TR/CDI	De taxas de juros	Aumento CDI	11,9%	1.072	(938)	(2.937)
"Swap" - CDI/pré	De taxas de juros	Queda CDI	11,9%	(92)	(363)	(638)
"Swap" - US\$/CDI	Cambial	Queda US\$	R\$ 2,44	(6.638)	(43.476)	(84.771)
Objeto de "hedge" empréstimo moeda estrangeira (US\$)	Cambial	(Aumento US\$)	R\$ 2,44	6.638	43.476	84.771
Efeito líquido				Nulo	Nulo	Nulo
Swap – JPY/CDI		Queda Yen	R\$ 0,03	(458)	(44.372)	(77.308)
Objeto de "hedge" empréstimo moeda estrangeira (Yen)	Cambial	(Aumento Yen)	R\$ 0,03	458	44.372	77.308
Efeito líquido				Nulo	Nulo	Nulo
Swap – Eur/CDI		Queda Euro	R\$ 3,00	(3.186)	(10.061)	(16.936)
Objeto de "hedge" dívida moeda estrangeira (Euro)	Cambial	(Aumento Euro)	R\$ 3,00	3.896	10.594	17.291
Efeito líquido				710	533	355
NDF – US\$		Queda US\$	R\$ 2,30	(1.970)	(37.845)	(73.720)
Objeto de "hedge" dívida moeda estrangeira (US\$)	Cambial	(Aumento US\$)	R\$ 2,30	1.242	37.117	72.992
Efeito líquido				(728)	(728)	(728)
				962	(1.496)	(3.948)

A análise de sensibilidade apresentada acima considera mudanças com relação às variáveis de riscos assumidas, mantendo constante as demais.

19 Plano de previdência privada

A Duratex S.A. e suas controladas fazem parte do grupo de patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial, entidade sem fins lucrativos, com seu estatuto aprovado pela Portaria MPAS no. 144, de 17 de novembro de 2004, e tem por finalidade administrar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social. A Fundação administra um Plano de Benefício Definido (BD) e um Plano de Contribuição Definida (CD).

(a) Plano de Benefício Definido – BD

É um Plano que tem finalidade básica à concessão de benefícios que, sob a forma de renda mensal vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seu regulamento os proventos pagos pela Previdência Social. Este plano encontra-se em extinção, assim considerado como aquele ao qual está vedado o acesso de novos participantes.

O Plano abrange os seguintes benefícios: complementação de aposentadoria, por tempo de contribuição, especial, por idade, invalidez, renda mensal vitalícia, prêmio por aposentadoria, pecúlio por morte.

Conforme requerido pela Deliberação no. 371 da CVM, a Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda., atuário independente, calculou para a Fundação Itaúsa Industrial, após a unificação dos planos, excedente atuarial global de R\$ 42.389 em 31 de dezembro de 2008 (R\$ 47.288 em dezembro de 2007) utilizando o Método de Unidade de Crédito Projetada.

A situação do plano de benefício após a unificação dos planos está assim representada:

	2008	2007
Plano de aposentadoria		
Valor presente da obrigação atuarial	62.705	56.656
Valor justo dos ativos do plano	105.094	103.944
Coberturas excedentes	42.389	47.288

	2009	2008
Ganhos atuariais estimado anual		
Custo de serviço corrente líquido	(118)	(118)
Juros sobre a obrigação atuarial	(5.523)	(4.983)
Rendimento esperado s/ os ativos do plano	11.288	10.156
Ganho atuarial	5.647	5.055

	2008	2007
Hipóteses econômicas		
Taxa de desconto	9,20% a.a.	9,20% a.a.
Taxa de retorno dos investimentos	11,02% a.a.	10,01% a.a.
Crescimento salarial	7,12% a.a.	7,12% a.a.
Reajuste de benefícios	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Fator de capacidade		
Salários	100,00%	100,00%
Benefícios	100,00%	100,00%

	2008	2007
Hipóteses demográficas		
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-1983
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1983	RRB-1983
Tábua de entrada em invalidez	RRB-1944	RRB-1944

Excedente atuarial

O excedente atuarial do Plano de Benefício Definido – BD foi formado principalmente pela valorização dos ativos acima da meta atuarial e em decorrência da rotatividade nas patrocinadoras. Esse excedente vem sendo utilizado para compensação das contribuições das patrocinadoras.

O valor presente dos custos futuros do Plano calculados pelo método PUC – Crédito Unitário Projetado totaliza para as empresas Duratex, em 31 de dezembro de 2008, R\$ 1.135 (R\$ 1.208 em dezembro de 2007).

(b) Plano de Contribuição Definida – CD-PAI

Este plano é oferecido a todos os funcionários e contava em 31 de dezembro de 2008, com 5.139 participantes (5.077 em 31 de dezembro de 2007).

No Plano CD-PAI (Plano de Aposentadoria Individual) não há risco atuarial e o risco dos investimentos é dos participantes. O regulamento vigente prevê a contribuição das patrocinadoras com percentual entre 50% e 100% do montante aportado pelos funcionários.

Fundo programa previdencial

As contribuições das patrocinadoras que permaneceram no plano em decorrência dos participantes terem optado pelo resgate ou pela aposentadoria antecipada formaram o Fundo Programa Previdencial, de acordo com regulamento do plano e vem sendo utilizado para compensação das contribuições das patrocinadoras.

O valor presente das contribuições normais futuras do Plano calculado pelo método PUC – Crédito Unitário Projetado totaliza em 31 de dezembro de 2008 R\$ 26.444 (R\$ 24.562 em dezembro de 2007).

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007
Em milhares de reais

20 Plano de opções de ações

Conforme previsão estatutária, a Companhia instituiu plano para outorga de opções de ações que tem por objetivo integrar executivos no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazos, facultando participarem das valorizações que seu trabalho e dedicação trouxeram para as ações da Companhia.

Somente podem ser outorgadas opções de ações em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas e em quantidade que não ultrapasse o limite de 2,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas na data do balanço de encerramento do exercício.

Compete ao Comitê de Opções a definição da quantidade total de opções a serem outorgadas, executivos aos quais serão outorgadas, quantidade destinada a cada um, o prazo de vigência das séries de opções, período de carência (condição para o executivo exercer) e os períodos de suspensão para o exercício das opções.

O preço das opções é calculado tomando-se como base o mínimo de 5 (cinco) e o máximo de 60 (sessenta) pregões anteriores à data da emissão das opções com um ajuste de 20% para mais ou para menos. Esse preço é reajustado até o mês anterior ao exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, por outro índice determinado pelo Comitê de Opções.

Premissas e cálculo do valor justo das Opções Outorgadas

Premissas

	2006	2007	2008
Total de opções de ações outorgadas	1.045.000	1.095.250	1.052.750
Preço de exercício na data da outorga	28,41	30,08	39,04
Valor justo na data da outorga	24,92	22,61	18,48
Prazo limite para exercício	10 anos	10 anos	10 anos
Prazo de carência	1,5 anos	1,5 anos	1,5 anos

A Companhia reconhece, no resultado, durante o período de prestação dos serviços - (prazo de carência) o custo com a remuneração aos executivos com base no valor justo das opções na data da outorga, utilizando o modelo binomial para precificação do valor justo das opções.

Para determinação desse valor foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	2006	2007	2008
Volatilidade do preço da ação	34,8	36,6	36,6
Dividend Yield - %	2,00	2,00	2,00
Taxa de retorno livre de risco (*) - %	8,90	7,60	7,20
Taxa efetiva de exercício - %	96,63	96,63	96,63

A Companhia efetua a liquidação desse plano de benefícios entregando ações de sua própria emissão que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das ações por parte dos executivos.

(*) Cupom IGP-M.

Demonstrativo do valor e da apropriação das opções outorgadas:

Demonstrativo do valor e da apropriação das opções outorgadas:

Data de outorga	Quantidade outorgada	Data de vencimento	Prazo para exercício	Preço outorga	Saldo a exercer		Preço opção	Valor total	Competência		
					2007	2008			2007	2008	2009
30.03.06	1.045.000	01.07.07	Até 31.12.16	28,41	23.500	23.500	24,92	586	586		
31.01.07	1.095.250	01.07.08	Até 31.12.17	30,08	1.095.250	1.095.250	22,61	24.758	16.020	8.738	
13.02.08	1.052.750	01.07.09	Até 31.12.18	39,04		1.052.750	18,48	19.456		12.160	7.296
	3.193.000				1.118.750	2.171.500		44.800	16.606	20.898	7.296
Efetividade de exercício - %								96,63%	96,63%	96,63%	96,63%
Valor apurado								43.289	16.046 (i)	20.193 (ii)	7.050 (iii)

(i) Valor contabilizado contra lucros acumulados no balanço de transição.

(ii) Valor contabilizado contra o resultado de 2008

(iii) Valor a ser apropriado.

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia possui 2.620.000 ações, em tesouraria, que poderão ser utilizadas para fazer face ao eventual exercício.

Em 2008 foram outorgadas 1.052.750 ações e não houve exercício ou cancelamento de opções.

WWW.DURATEX.COM.BR



DURATEX

AV PAULISTA 1.938
5º ANDAR
BELA VISTA
CEP 01310 942
SÃO PAULO SP BRASIL

WWW.DURATEX.COM.BR